



# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

ANO 2009

**A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

<b>Designação</b>	<b>Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.</b>
<b>Localização da sede</b> <b>Telefone</b> <b>E-mail</b> <b>Fax</b> <b>site</b>	Av. de Santo António 7300 Portalegre Tel. 245 301 000 E-mail: admin@ulsna.min-saude.pt Fax: 245 330 359
<b>Unidades de saúde integradas na entidade</b> <b>Localização</b> <b>Telefone</b> <b>E-mail</b>	<p>Hospital Doutor José Maria Grande de Portalegre (HDJMG) (Tel. 245 301 000; E-mail: admin@ulsna.min-saude. pt)</p> <p>Hospital de Santa Luzia de Elvas (HSLE) (Tel. 268 637 200; E-mail: admin@ulsna.min-saude. pt)</p> <p>– Agrupamento de Centros de Saúde de S. Mamede:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Centro de Saúde de Alter do Chão (Tel. 245 619 160 E-mail: geral.cs.alterdochao@ulsna.min-saude.pt)</li> <li>▪ Centro de Saúde de Castelo de Vide (Tel. 245 900 160 E-mail: geral.cs.castelodevide@ulsna.min-saude.pt)</li> <li>▪ Centro de Saúde do Crato (Tel. 245 990 090 E-mail: geral.cs.crato@ulsna.min-saude.pt)</li> <li>▪ Centro de Saúde do Gavião (Tel. 241 630 011 E-mail: geral.cs.gaviao@ulsna.min-saude.pt)</li> <li>▪ Centro de Saúde de Marvão (Tel. 245 993 255 E-mail: geral.cs.marvao@ulsna.min-saude.pt)</li> <li>▪ Centro de Saúde de Nisa (Tel. 245 410 160 E-mail: geral.cs.nisa@ulsna.min-saude.pt)</li> <li>▪ Centro de Saúde de Ponte de Sôr (Tel. 242 292 000 E-mail: geral.cs.pontedesor@ulsna.min-saude.pt)</li> <li>▪ Centro de Saúde de Portalegre (Tel.: 245 205 277 E-mail: geral.cs.portalegre@ulsna.min-saude.pt)</li> </ul> <p>– Agrupamento de Centros de Saúde de Caia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Centro de Saúde de Arronches (Tel.: 245 589 100 E-mail: geral.cs.arronches@ulsna.min-saude.pt)</li> <li>▪ Centro de Saúde de Avis (Tel. 242 410 170 E-mail: geral.cs.avis@ulsna.min-saude.pt)</li> <li>▪ Centro de Saúde de Campo Maior (Tel. 268 686 152 E-mail: geral.cs.campomaior@ulsna.min-saude.pt)</li> <li>▪ Centro de Saúde de Elvas</li> </ul>

	<p>(Tel. 268 637 170 E-mail: geral.cs.elvas@ulsna.min-saude.pt)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Centro de Saúde de Fronteira (Tel. 245 600 010 E-mail: geral.cs.fronteira@ulsna.min-saude.pt)</li><li>▪ Centro de Saúde de Monforte (Tel.: 245 578 210 E-mail: geral.cs.monforte@ulsna.min-saude.pt)</li><li>▪ Centro de Saúde de Sousel (Tel.: 268 550 160 E-mail: geral.cs.sousel@ulsna.min-saude.pt)</li></ul>
--	---

**B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)**

(preencher sempre que aplicável)

<b>Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta</b>		
<b>Órgãos</b>	<b>Constituição / Nomeação</b>	<b>Refª e/ou Observações</b>
<b>Direcção / Administração</b>	Presidente do Conselho de Administração: – Dr. António Henriques Martins Guerreiro Vogais do Conselho de Administração: – Dra. Celeste da Conceição Terêncio da Silva; – Dr. Vítor Manuel Barbosa da Silva – Director Clínico – área hospitalar; – Dr. Fernando de Oliveira Rodrigues – Director Clínico – área cuidados de saúde primários; – José Joaquim Ceia da Silva – Enfermeiro Director	
<b>Fiscalização</b>	Fiscal Único - Efectivo: O. Lima, N. Silva, F. Colaço e L. Rosa, SROC, representada pela Dra. Maria Fernanda Colaço; - Suplente – Dr. Manuel de Oliveira Lima, ROC	
<b>Participação/Consulta</b> (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)		
<b>Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde</b> (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	<b>UHGIC:</b> - Director Clínico - Dr. Jaime Azedo – Director do Departamento de Cirurgia - Dr. Vasco Carvalho – Gestor do SIGIC - D. Eurídice Meira – Chefe de Secção da Gestão de Utentes do HDJMG - D. Anabela Lagareiro – Chefe de Secção do HSLE	Estes elementos foram nomeados em 05.11.2007, estando, na altura, outro director clínico, pelo que não se indica o seu nome
<b>Outras Comissões (apoio à gestão)</b> (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	- <b>Comissão de Ética:</b> - Dr. Joaquim Barbas Pires; - Dr.ª Maria de Lurdes Castro Miranda; - Dr.ª Maria Luísa Nunes Lopes; - Sr. Padre Avelino Lopes; - Dr.ª Maria João Varela; - Enfermeiro António Louro; - Enfermeira Anabela Pereira. - <b>Comissão de Farmácia e Terapêutica</b> - Dr. Jaime Azedo, que preside; - Dr.ª Maria de Lurdes Miranda; - Dr. Fernando Pádua; - Dr. Juan Urbano Galvez; - Dr.ª Margarida Isabel Mamede. - Dr.ª Maria Isabel Barradas. - <b>Comissão de Coordenação Oncológica</b> - Directora Clínica, que preside; - Dra. Paula Custódio; - Dra. Fernanda Martins; - Dra. Aida Cordero;	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dr. Jaime Azedo;</li> <li>- Dr. Vítor Silva;</li> <li>- Dr. Eduardo Soeiro.</li> <li>- <b>Comissão de Controlo da Infecção</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Hospital de Santa Luzia de Elvas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadora – Dra. Lurdes Miranda (Directora dos Serviços Farmacêuticos);</li> <li>- Enfª Pilar Rasquilha (Enfermeira de Controlo de Infecção);</li> <li>- <b>Núcleo de Apoio Técnico e Consultivo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dra. Ilse Fontes (Patologia Clínica);</li> <li>- Dr. Manuel Neuparth (Cirurgia);</li> <li>- Dr. José Segurado (Medicina Interna)</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>▪ <b>Hospital Doutor José Maria Grande:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadora – Dra. Paula Pinheiro (Patologia Clínica);</li> <li>- Enfª Lina Rodrigues (Enfermeira de Controlo de Infecção);</li> <li>- <b>Núcleo de Apoio Técnico e Consultivo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dr. Fernando Pádua (Medicina Interna);</li> <li>- Dr. Eduardo Soeiro (Cirurgia);</li> <li>- Dr. Hélder Almeida (Infecciologia)</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>▪ <b>Agrupamentos de Centros de Saúde:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Agrupamento de S. Mamede</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dra. Margarida Saudade Silva;</li> <li>- Enfº Rui Farinha</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Agrupamento do Caia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dr. António Paula Campos</li> <li>- Enfª Manuela Fava</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Área de Saúde Pública</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Enfª Inês Mateus</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	
<p><b>Gabinete do Utente</b></p> <p><b>Telefone</b></p> <p><b>e-mail</b></p>	<p>- Dra. Maria Luísa Nunes Lopes</p> <p>268 637 200 – Ext. 12122</p> <p>gu.hslelvas.min-saude.pt</p>	

### C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no (s) sector (es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	X
3. SAM	X
4. SAPE	X
5. CTH	X
6. SIGIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	X
8. SICA	X
...	

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no (s) sector (es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. SIARSA	x
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Os pedidos de informação clínica são encaminhados para o Serviço Jurídico e Contencioso se pronunciar.

**D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE**

<b>DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO</b>	<b>S</b>	<b>N</b>	<b>Refª e/ou Observações</b>
<b>1.1</b> O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?		<b>X</b>	
<b>1.2.</b> Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	<b>X</b>		
<b>1.3.</b> Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	<b>X</b>		
<b>1.4.</b> Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...)  1. ....  2. ....  ...  3. ....  ...  4. ....  ...  5. ....			

**E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO**

<b>Medidas implementadas</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Refª e/ou Observações</b>
<b>1.1</b> Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicar os serviços envolvidos e constituição</li> </ul>		X	
<b>1.2</b> No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação</li> </ul>			
<b>1.3</b> Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar em anexo os indicadores definidos</li> </ul>		X	
<b>1.4.</b> Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?			
<b>1.5</b> Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar		X	
<b>1.6</b> A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?			
<b>1.7</b> Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		
<b>1.8</b> Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?		X	
<b>1.9</b> Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?		X	
<b>1.10</b> Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?		X	
<b>1.11</b> Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)			
<b>1.12</b> Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?		X	
<b>1.13</b> Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?		X	
<b>1.14</b> Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta,		X	



informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar			
<b>1.15</b> Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?		X	
<b>1.16</b> Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.		X	
<b>1.17</b> Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.		X	
<b>1.18</b> O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?	Não aplicável em 2010		
<b>1.19</b> As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)	X		
<b>1.20</b> As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?	X		
<b>1.21</b> A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?	X		
<b>1.22</b> Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar		X	
<b>1.23</b> O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde?	Não aplicável em 2010		
<b>1.24</b> As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto "SIM Cidadão"? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)	X		O Projecto "SIM – Cidadão" está <i>On-line</i> , encontrando-se a Coordenação Nacional na Direcção Geral da Saúde, pelo que não lhe notificamos nada, uma vez que o Coordenador Nacional tem acesso a todas as exposições e não existe obrigação legal.

**ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA  
GARANTIDOS NO SNS**

**CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS  
CUIDADOS HOSPITALARES**

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), e tempos de resposta (TR) da entidade em 2009

(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº 1529/2008, de 26 de Dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TR da entidade Ano 2009
<i>CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS</i>		
Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente		
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	n/d
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	10 (dez) dias úteis a partir da data do pedido	n/d
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	n/d
▪ Relatórios, cartas de referenciação, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	48 (quarenta e oito) horas após a entrega do pedido	n/d
▪ Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	n/d
<i>HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE</i>		
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde		
▪ De realização "muito prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	44,7
▪ De realização "prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	49,4
▪ De realização com prioridade "normal" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	70,4
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares		
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	
Cirurgia programada		
▪ Prioridade "de nível 4" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	8,16 horas
▪ Prioridade "de nível 3" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias após a indicação clínica	14,68 dias
▪ Prioridade "de nível 2" de acordo com a	60 (sessenta) dias após a	34,06 dias

---

avaliação da especialidade hospitalar	indicação clínica	
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica	88.61 dias

Notas

Existem especificações especiais para a doença oncológica - consultar a Portaria.

CTH - Consulta a Tempo e Horas

Para a realização de uma primeira consulta de infertilidade o TMRG é de 90 (noventa) dias.

**ANÁLISE ESPECÍFICA**  
**UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

**AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE / UNIDADE LOCAL DE SAÚDE** (centros de saúde, USF, extensões)

Área de cuidados	Volume de cuidados prestados					
	Nº 1 <sup>as</sup> consultas o 2008	Nº 1 <sup>as</sup> consultas 2009	Variação 2009 –2008 (%)	Nº consultas subsequentes 2009	Nº consultas subsequentes 2008	Variação 2009 –2008 (%)
Consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF)	81954	88328	7,78%	346975	341919	1,48%
Consultas de saúde infantil <sup>1</sup>	13120	13947	6,3%	19550	17850	9,52%
Consultas de saúde materna	890	1096	23,15%	4603	4846	-5,01%
Consultas de planeamento familiar	9838	10958	11,38%	7532	7223	4,28%
Vigilância de doentes diabéticos	2	2		2	2	
Vigilância de doentes hipertensos	2	2		2	2	
Consultas médicas no domicílio	5046	5447	7,95%			
Consultas de enfermagem no domicílio	76075	72849	-4,24%			
...						

<sup>1</sup> Inclui consultas de Saúde Juvenil

<sup>2</sup> Incluído nas Consultas de Medicina Geral e Familiar

## **ANÁLISE ESPECÍFICA**

### **HOSPITAIS**

## HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA Comparação da produção Ano 2009 e Ano 2008

(Fonte: SICA)

ESPECIALIDADE	Consultas Realizadas					
	Nº 1 <sup>as</sup> consultas 2009	Nº 1 <sup>as</sup> consultas	Variação	Total	Total	Variação
		2008	2009 – 2008	consultas 2009	consultas ano 2008	2009 – 2008
			(%)			(%)
Anestesiologia	1.005	781	28,68%	1015	786	29,13%
Angiologia e Cirurgia Vascular	308	274	12,41%	713	759	-6,06%
Cardiologia	884	896	-1,34%	2555	2.321	10,08%
Cardiologia Pediátrica	47	47	0,00%	147	135	8,89%
Cirurgia Geral	3.544	3.713	-4,55%	12250	13.005	-5,81%
Cirurg Plástica Reconstit Estéti	84	0	#DIV/0!	126	0	#DIV/0!
Cirurg Ambulat Cirurg Plástica	43	0	#DIV/0!	50	0	#DIV/0!
Cirurg Ambulat Cirurg	136	0	#DIV/0!	148	0	#DIV/0!
Dermato-Venereologia	277	991	-72,05%	513	2.119	-75,79%
Diabetologia	294	209	40,67%	2010	1.643	22,34%
Doenças Infecciosas (Infecciol)	213	141	51,06%	1109	1.369	-18,99%
Dor	5	0	#DIV/0!	11	0	#DIV/0!
Gastroenterologia	0	188	-100,00%	0	349	-100,00%
Ginecologia	1.308	1.471	-11,08%	3446	3.481	-1,01%
Hipertensão	104	116	-10,34%	602	548	9,85%
Imuno-Alergologia	736	611	20,46%	3532	3.073	14,94%
Imuno-Hemoterapia	1.331	1.021	30,36%	5752	5.220	10,19%
Medicina Física e Reabilitação	2.559	2.370	7,97%	7377	6.663	10,72%
Medicina Interna	2.150	2.130	0,94%	7690	6.550	17,40%
Nefrologia	154	166	-7,23%	1267	1.198	5,76%
Obstetrícia	664	792	-16,16%	1804	1.735	3,98%
Oftalmologia	1.406	1.372	2,48%	4907	5.154	-4,79%
Oncologia	511	384	33,07%	3674	2.774	32,44%
Ortopedia	3.635	3.329	9,19%	8274	7.470	10,76%
Otorrino	318	474	-32,91%	725	1.196	-39,38%
Pediatria	747	809	-7,66%	4840	5.356	-9,63%
Pneumologia	411	320	28,44%	3480	3.155	10,30%
Psiquiatria	746	695	7,34%	3941	5.228	-24,62%
Senologia	285	278	2,52%	2162	1.662	30,08%
Urologia	793	643	23,33%	2032	1.288	57,76%
Medicina do Trabalho	0	22	-100,00%	0	277	-100,00%
Outras (Anticoagulação)	180	169	6,51%	4391	4.049	8,45%
Psicologia	381	288	32,29%	2933	2564	14,39%
Apoio Nutricional e Dietética	527	390	35,13%	2078	1925	7,95%
Outras consultas por pessoal não médico	78	174	-55,17%	1732	1341	29,16%



## PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE - SISTEMA CTH

(Fonte: ADW-CTH \*)

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Consultas Realizadas em 2009 Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	"Muito prioritária" Realizadas até 30 dias	"Prioritária" Realizadas entre 31e 60 dias	"Normal" Realizadas entre 60-150 dias	Consultas Realizadas Fora TMRG
Angiologia/Cirurgi as Vasculares	32	228,4	384,9	53	1	3	34	15
Cardiologia	38	155,7	352,8	161	4	19	117	21
Cirurgia Geral	35	69,7	274,8	508	20	55	416	17
Dermato- venereologia	0	0	0	26	0	2	23	1
Doenças Infecciosas	0	0	0	2	0	0	2	0
Gastrenterologia	0	0	0	1	0	0	1	0
Ginecologia	14	166,4	527,0	156	2	21	121	12
Imuno-alergologia	0	0	0	64	0	9	52	3
Medicina Física e de Reabilitação	12	57,4	72,1	233	22	46	162	3
Medicina Interna	26	157,7	276,9	131	4	21	86	20
Nefrologia	7	96,8	233,2	41	0	3	35	3
Obstetrícia	1	50,1	50,1	29	2	6	19	2
Oftalmologia	16	176,4	270,2	234	2	3	140	89
Oncologia Médica	0	0	0	4	0	3	1	0
Ortopedia	11	103,2	232	398	2	32	324	40
Otorrinolaringologi a	0	0	0	69	3	13	52	1
Pediatria	18	203,3	562,9	12	0	1	8	3
Pneumologia	0	0	0	33	0	2	31	0
Psicologia	0	0	0	6	1	2	2	1
Psiquiatria - Consulta geral	12	154,9	218,7	86	7	2	31	46
Urologia	14	63,2	89	155	4	48	93	10

\* Caso a instituição não disponha ainda da ferramenta de análise e gestão específica do CTH poderá solicitar colaboração para obtenção dos dados à Unidade Central da Consulta a Tempo e Horas (UCCTH / ACSS, IP) ou à correspondente Unidade Regional (ARS, IP).

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2009 e 2008  
(Fonte: SIGLIC)

ESPECIALIDADE	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera		
	Nº cirurgias programadas 2009	Nº cirurgias programadas 2008	Variação 2009 – 2008 (%)	Nº entradas em LIC 2009	Nº entradas em LIC 2008	Variação LIC 2009 – 2008 (%)	2009	2008	Variação 2009 – 2008 (%)
Cardiologia	64	62	3,23%	64	63	1,59%	n/a	n/a	
Cirurgia Geral	1414	1527	-7,4%	1741	1619	7,54%	2,40	1,90	26,32%
Ginecologia	167	174	-4,02%	203	208	-2,4%	3,10	1,9	63,16%
Oftalmologia	728	543	34,07%	832	692	20,23%	1,80	1,8	0,0%
Ortopedia	738	717	2,93%	940	1025	-8,29%	2,80	4,10	-31,71%
Urologia	339	162	109,26%	422	254	66,14%	3,20	1,8	77,78%

LIC – Lista de inscritos em cirurgia

TE – Tempo de espera



HOSPITAIS: MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

(Fonte: Registo de Doenças Cardiovasculares)

<b>Tipo de intervenção</b>	<b>Intervenções realizadas e tempo de resposta</b>			
	Nº de exames realizados 2009	Nº de exames realizados 2008	Variação 2009-2008 (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2009
Cateterismo cardíaco				
Pacemaker cardíaco				